

Ana Luísa Medeiros - 92819

### **Distorções de um mundo idealizado pelo *Instagram***

A vida cotidiana dos jovens vincula-se, sobretudo, ao acesso às redes sociais por meio do celular, o que pode gerar vícios e afetar a vida dos mesmos. Ao passar grande parte do dia conectada, a pessoa é exposta a padrões, tanto de beleza quanto de comportamento. Isto faz com que o indivíduo tenha vontade de se ver no que é mostrado na tela. O Instagram, rede social de compartilhamento de fotos e vídeos, é um exemplo árduo dos impactos do mundo virtual no cotidiano. Os usuários desta rede, geralmente, fazem postagens alusivas a “um mundo perfeito”. Isso faz com que quem visualiza tal informação tenha alta necessidade de se adequar a tal estilo propagado.

A psicóloga Roberta Finamore declara que isso é o maior mal que o vício no *Instagram* pode acarretar ao jovem, já que ele passa a traçar um padrão em cima do que vê, que muitas vezes não é real e destrói sua autoestima. Em razão disso, muitos se frustram por não conseguirem conquistar o mundo idealizado.

Uma de nossas entrevistadas disse que sentiu sua autoestima cair por conta do vício no *Instagram*, já que são veiculadas muitas fotos de meninas com corpos perfeitos, o que a faz se cobrar mais. Outra estudante declarou que antes de ser viciada na rede, tinha uma boa relação com seu corpo, mas que depois passou a odiá-lo, porque é bombardeada com páginas de roupas, maquiagem, corpo e diversas questões do universo feminino, o que a faz se sentir um lixo.

Este vício gera alienação para o jovem, visto que ele passa a acreditar que o mundo exibido no *Instagram* é o real. Mas esse fato pode se tornar muito prejudicial à pessoa em diversas áreas do cotidiano. A educadora Joana D’arc nos disse que, com esse fator, o indivíduo pode vir a enfrentar dificuldades na vida acadêmica, pois crê em tudo o que é veiculado na internet, mas não nas palavras de professores, além de poder ter seu rendimento “despencando”.

Em suma, com os depoimentos, foi possível perceber que o *Instagram*, dependendo de como e para que for usado, pode ser prejudicial. Assim, é importante enxergar o mundo para além das telas dos celulares, para que se enxergue realmente o que se tem, não só apenas o idealizado por muitos e para muitos.